



TON RODRIGUES / REDE CÂMARA SP

A CCJ é responsável por avaliar aspectos legais das propostas

Pedido de vista adia votação de proposta na CCJ da Câmara

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal de São Paulo adiou, nesta quarta-feira (16), a análise de um projeto encaminhado pela Prefeitura da capital. O adiamento ocorreu após um pedido de vista, instrumento que concede mais tempo aos vereadores para examinar a proposta antes da votação oficial. O colegiado analisou a pauta com 39 temas, entre eles dois projetos apresentados pelo Executivo municipal. Além da matéria que recebeu o pedido de vista, a outra proposta permaneceu pendente de votação. Com isso, nenhum dos dois textos do Executivo avançou na reunião. Os projetos poderão retornar à pauta em encontros posteriores da comissão. A Comissão de Constituição e Justiça é responsável por avaliar aspectos legais, constitucionais e regimentais das propostas antes que elas sigam para outras etapas de tramitação na Câmara.

Comissão analisa mudanças no calendário

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara de São Paulo analisou 11 projetos nesta quarta-feira (16). Entre as propostas aprovadas estão a criação da Semana Municipal do Empreendedor Motociclístico, prevista para julho, e do Dia Municipal da Gestão de Inovação e Negócios no Enoturismo e Enocultura, em 2 de março. Os projetos também tratam de títulos e honrarias. Após receberem parecer favorável do colegiado, os textos seguem em tramitação na Casa. A pauta reuniu ainda outras propostas.



LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP

Entre os participantes: Celso Giannazi (PSOL) e Sonaira Fernandes (PL)

Novo instituto de turismo 50+ é lançado em SP

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu, na terça-feira (15), a cerimônia do Selo Turismo Amigo do Idoso 2026. A premiação reconheceu profissionais e empresas que desenvolvem ações de acessibilidade e acolhimento destinadas ao público com mais de 50 anos. O evento também marcou o lançamento do Instituto Brasileiro de Turismo 50Amais, entidade voltada ao segmento. A solenidade teve apoio da vereadora Edir Sales (PSD) e reuniu representantes ligados ao setor turístico. O evento ocorreu na capital.

Escuta e acolhimento na prevenção ao suicídio

A campanha Setembro Amarelo de 2026 chama a atenção para o papel da escuta e do acolhimento na prevenção ao suicídio. Com o tema “Escutar é estar presente”, a mobilização defende a criação de espaços de diálogo e apoio para pessoas em sofrimento emocional, especialmente os jovens. A iniciativa também destaca a presença e o contato próximo como formas de identificar sinais e oferecer ajuda precoce.

Direitos da Criança

No dia 17 de setembro, a Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude da Câmara Municipal de SP realiza reunião semipresencial. O encontro será realizado de 11h às 13h30, na Sala Tiradentes, no 8º andar do Palácio Anchieta. A atividade foi convocada pela vereadora Ana Carolina Oliveira (Pode).

CPI dos Devedores

No dia 17 de setembro, a CPI dos Devedores da Câmara Municipal de São Paulo realiza nova reunião ordinária em formato semipresencial. O encontro está marcado para ser realizado de 14h às 18h, no Plenário 1º de Maio, localizado no 1º andar do Palácio Anchieta. A atividade será conduzida pelo vereador Sansão Pereira (Republicanos).

Verde Esperança

No dia 17 de setembro, a Câmara de SP realiza a solenidade Setembro Verde Esperança. O evento está previsto para ocorrer das 19h às 22h, no Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, no 8º andar do Palácio Anchieta, sede do Legislativo paulistano. A cerimônia solene foi incluída na agenda oficial pelo vereador Marcelo Messias (MDB).

Formação de Professores

No dia 17 de setembro, a Escola do Parlamento da Câmara de SP promove o curso Formação de Professores Parlamento Jovem. A atividade será realizada das 19h às 22h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, localizada no primeiro subsolo do Palácio Anchieta. Este encontro integra a programação de cursos organizada pela instituição legislativa.

Mulheres & Histórias

No dia 18 de setembro, a Câmara Municipal de São Paulo recebe a cerimônia do prêmio Mulheres & Histórias da Touch Art. O evento será realizado das 18h30 às 21h, no Auditório Prestes Maia, localizado no 1º andar do Palácio Anchieta, sede do Legislativo paulistano. A atividade foi incluída pela vereadora Edir Sales (PSD) na programação.

Mulheres & Histórias

No dia 18, a Câmara de SP realiza solenidade em comemoração ao Dia dos Motoclubes. A cerimônia está marcada para ocorrer de 19h às 22h, no Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, no 8º andar do Palácio Anchieta, sede do Legislativo municipal. O evento foi incluído na agenda oficial pelo vereador Marcelo Messias (MDB).



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Documento sobre prédio que caiu é alvo de apuração

Controladoria verifica registro de demolição após seis mortes na Penha

Da **Redação**

A Prefeitura de SP abriu uma apuração para verificar a autenticidade de um documento relacionado à demolição do prédio que desabou na Penha, na zona leste da capital. A edificação caiu sobre uma residência na Rua Tequici e deixou seis mortos e duas pessoas feridas.

Segundo o prefeito, o documento contém a assinatura de uma servidora da Subprefeitura da Penha e indicaria que a estrutura havia sido demolida. A Controladoria-Geral foi acionada para analisar o material e identificar se houve falsificação, uso indevido da assinatura ou alguma irregularidade. A investigação deverá reconstruir a tramitação dos processos.

O imóvel apresentava problemas de regularização e já havia sido alvo de medidas administrativas. A construção começou em 2019, mas foi embargada em 2022. Em 2023, um alvará foi emitido com a condição de que a edificação existente fosse demolida antes do início de uma nova obra. A estrutura, porém, permaneceu no local e recebeu ampliações, conforme informações reunidas pelas autoridades.

O desabamento ocorreu em 12 de setembro, durante um período de chuva na cidade. Parte do prédio atingiu a casa vizi-

nha, onde estavam as vítimas. Equipes do Corpo de Bombeiros trabalharam na retirada de pessoas e na busca entre os escombros. A operação foi encerrada no domingo, dia 13, depois da localização das vítimas. Na sequência, a área foi preservada para os trabalhos de perícia.

Além da apuração interna da Prefeitura, o caso é investigado pela Polícia Civil. Os procedimentos buscam esclarecer as causas da queda, as responsabilidades pela manutenção da obra e a validade dos documentos apresentados ao poder público. A perícia deverá avaliar as condições da estrutura, possíveis falhas de execução e o impacto da chuva na queda.

A Prefeitura determinou o levantamento dos atos administrativos relacionados ao endereço. A análise inclui licenças, fiscalizações, embargos e eventuais comunicações da empresa responsável. O objetivo é verificar se as exigências municipais foram cumpridas e se houve falha ou fraude durante o processo de regularização.

Até a conclusão das investigações, não há definição oficial sobre a autoria de eventual falsificação. A existência de uma assinatura no documento, por si só, não determina a responsabilidade da servidora citada. O resultado da apuração deverá orientar medidas seguintes.